

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE IAM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Relatoria: Rebeca Stefanir Ribeiro Morais
Thalita Emanuely Batista de Freitas

Autores: Leticia Moura Fernandes
Marcilene Sabino Sobrinho
Maria Meiriene Albuquerque Pereira Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) caracteriza-se por um desequilíbrio entre oferta e demanda de oxigênio no músculo cardíaco decorrente do fluxo insuficiente nas artérias coronárias causada por uma obstrução na artéria coronariana por trombose ou vasoespasmos, acarretando sintomas clínicos compatíveis com isquemia miocárdica. A atuação do enfermeiro na abordagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) inicia-se no serviço de acolhimento e classificação de risco, durante a entrevista do paciente, visando conhecer a sua queixa de saúde, e, a partir dela realiza-se a avaliação das necessidades do paciente. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre cuidados de enfermagem ao paciente com IAM nos serviços de Urgência e Emergência. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura, realizada no período de abril a maio de 2022, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), questionando: “o que tem sido publicado sobre o cuidado de enfermagem ao paciente vítima de IAM em serviços de emergência?” Os critérios de inclusão foram artigos completos, disponíveis eletronicamente, nos idiomas português, inglês ou espanhol, no período de 2017 a 2022. Foram excluídos os artigos duplicados. Após a identificação dos artigos nas bases de dados, foram eliminados os artigos que não correspondiam aos critérios estipulados, logo em seguida realizou-se a leitura dos resumos para purificação do material pré-selecionado, e em seguida a análise propriamente dita. Os resultados foram apresentados em forma de quadros, discutidos de forma descritiva e comparados com a literatura. **RESULTADOS:** Foram selecionados 5 artigos; dos anos de 2021 (2), 2018 (2) e 2019 (1); houve predomínio de estudo quantitativo, descritivo e revisão integrativa; o principal resultado foi a recomendação de aplicar o protocolo de SCA nos serviços de urgências e emergências, além desse, a necessidade de investir em melhoria do processo assistencial, adotar medidas para organização de fluxos de transferência e treinamento sobre a interpretação do ECG. O IAM é a condição clínica mais prevalente, e o tempo porta-eletrocardiograma aparece como determinante para o desfecho clínico. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem no setor de urgência e emergência são imprescindíveis para a redução da mortalidade no IAM. A agilidade no cumprimento das recomendações atuais é o desafio para a equipe de enfermagem.